

Ministério da Cultura e Santander apresentam

CÉU
DE
PÊSSEGO

Quasar
cia de dança

2025

DESEJO DE ENCONTRO

Céu de Pêssego é o primeiro projeto da **Quasar Cia de Dança** criado em São Paulo. Com coreografia de **Henrique Rodovalho**, o espetáculo nasceu do desejo de encontro entre o coreógrafo e oito artistas da dança com carreiras reconhecidas e consolidadas: **Carolina Amares, Daniela Moares, Fabiana Nunes, Jorge Garcia, Lavínia Bizzotto, Luciane Fontanella, Luiz Oliveira e Samuel Kavalerski**.

O projeto tem trilha sonora original composta pelo duo **Fred Ferreira e Lívia Nestrovski**; figurinos assinados por **Cássio Brasil**, e cenário de **Cássio Brasil e Henrique Rodovalho**.

A obra tem como ponto de partida a imagem de um céu que, por um breve instante, se tingiu de tons de pêssego e traz à cena a essência da Quasar: gestos imprevisíveis, humor sutil e a plasticidade dos movimentos.

QUASAR CIA DE DANÇA

Fundada em 1988 por **Vera Bicalho**, diretora geral, e **Henrique Rodovalho**, diretor artístico e coreógrafo, a **Quasar Cia de Dança** nasceu em Goiânia e, em mais de 35 anos de existência, se tornou uma das principais representantes da dança produzida no Brasil, com repercussão nacional e internacional.

O grupo deve esse alcance à criação e ao aperfeiçoamento de sua linguagem autoral, em que o bom humor, a cultura brasileira e a vida contemporânea dialogam com a riqueza e a inventividade dos movimentos e da cena. Desde então, ao romper fronteiras de sua localização, também alimentou um modo de pensar e fazer dança.





CÉU DE PÊSSEGO

O *céu de pêssego* não se revela todos os dias, nem em qualquer lugar. É preciso estar atento para percebê-lo, no intervalo entre a agitação do dia e a chegada da noite. A nova obra da **Quasar Cia de Dança** parte dessa imagem e propõe um olhar sobre a efemeridade do cotidiano, as relações humanas e os múltiplos caminhos do desejo.

Céu de Pêssego reuniu no elenco ex-bailarinos do grupo, artistas que já dançaram a linguagem da **Quasar** em projetos e coreografias específicas e também quem nunca tinha experimentado seu estilo. O essencial era que todos já tivessem uma carreira sólida, com experiência cênica. Neste espetáculo, unem maturidade artística ao desejo genuíno de compartilhar o palco — e a presença.

Henrique Rodovalho valoriza a singularidade de cada artista no processo criativo. O trabalho é coreografado, em diálogo com o elenco, fruto de uma escuta atenta e da troca de experiências, desejos e impulsos compartilhados. A marca da companhia goiana se revela na fisicalidade fragmentada e rigorosa dos corpos, em composições que exploram solos, duos, trios, quintetos e conjuntos, sempre com forte apelo plástico.

Céu de Pêssego convida o público a reconhecer e valorizar o que é belo, efêmero e transformador.

A trilha sonora, composta por **Livia Netrovski** e **Fred Ferreira**, contempla a personalidade de cada intérprete, sem deixar de lado a construção coreográfica, um diálogo entre individualidade e conjunto. Desenvolvida em paralelo à coreografia, em trocas constantes entre Henrique Rodovalho e a dupla de músicos, as reações aos movimentos impactaram diretamente o pensamento musical.

Com uma longa trajetória ao lado da **Quasar Cia de Dança**, **Cássio Brasil** também buscou atender aos desejos iniciais de cada intérprete na criação dos figurinos, equilibrando individualidade, conjunto e exigências coreográficas. Os figurinos foram construídos a partir dessa escuta, com a intenção de respeitar e refletir a identidade de cada artista, com diferentes modelagens e peças em tons de azul.

A concepção do cenário foi compartilhada entre **Cássio Brasil** e **Henrique Rodovalho**. Feito de veludo cinza, a trama e a textura ao serem tocadas pelos bailarinos deixam rastros e criam uma espécie de mapa coreográfico.







ENCONTRO ESPERADO

Céu de Pêssego é, antes de tudo, a concretização de um desejo antigo de reunir artistas com os quais compartilhei trajetórias ou projetos e outros ainda com quem tinha vontade de trabalhar. Desde 2019, quando a ideia nasceu, mantivemos viva a expectativa de fazer este espetáculo. A pandemia, as dificuldades de produção, as condições climáticas que nos impediram de estrear em 2024, tudo isso atravessou o projeto. Mas nunca nos distanciamos: houve troca, reuniões on-line, conversas presenciais. Quando finalmente conseguimos nos reunir, mergulhamos em um processo intenso: 45 dias de ensaios, de segunda a sábado. Foi um reencontro com o corpo, com o outro, com o desejo de dançar. E foi emocionante. Ver meu movimento sendo dançado por intérpretes tão potentes foi algo muito especial. De diferentes formas, todos contribuíram com suas expectativas, anseios e histórias. Mais importante, nesse encontro, o prazer de dançar e de coreografar esteve presente o tempo todo.

Henrique Rodvalho

Diretor artístico e coreógrafo

NOVAS FORMAS DE CRIAÇÃO

É uma grande alegria para a **Quasar Cia de Dança** realizar a montagem de *Céu de Pêssego*. Nosso primeiro projeto criado em São Paulo reúne intérpretes que fizeram parte da história da companhia e novos artistas que acompanham nossa trajetória de 37 anos. Vivemos de dança e pensar em caminhos possíveis para manter ativa a criação e a circulação das obras da companhia é fundamental. Após um longo período de espera e preparação, conseguimos reunir uma equipe madura, talentosa e profundamente comprometida. O processo tem sido emocionante, respeitoso e cheio de entrega, no palco e nos bastidores.

Céu de Pêssego é a 31ª obra da **Quasar**, que já construiu um repertório respeitado nacional e internacionalmente. Este trabalho sinaliza nosso compromisso de seguirmos em movimento, com novas possibilidades de criação.

Vera Bicalho

Diretora geral da Quasar Cia de Dança



FICHA TÉCNICA

Direção artística e coreografia: **Henrique Rodovalho**
Direção geral Quasar e coordenação administrativa: **Vera Bicalho**
Produção executiva: **Carolina Amares - Entre Produtora**
Assistentes de Direção Artística: **Lavínia Bizzotto e Samuel Kavalerski**
Coordenação de ensaio e Coordenação de Palco: **Carolina Franco**
Elenco: **Carolina Amares, Daniela Moraes, Fabiana Nunes, Jorge Garcia, Lavínia Bizzotto, Luciane Fontanella, Luiz Oliveira e Samuel Kavalerski**
Trilha sonora original: **Fred Ferreira e Lívia Nestrovski**
Figurino: **Cássio Brasil**
Cenário: **Cássio Brasil e Henrique Rodovalho**
Coordenação Técnica/ Operação de Luz: **Lucas Pradino**
Produção de Figurino: **Bartira Davis**
Ideia original: **Vivian Navega e Henrique Rodovalho**
Coordenação de comunicação: **Flávia Fontes Oliveira**
Redes Sociais: **Agência Brave Company**
Identidade Visual e Design: **Samuel Kavalerski**
Fotos: **Jorge Sato**
Captação de imagens: **Camila Sugai e Jéssica Meira**
Direção Audiovisual: **Vinícius Cardoso**
Direção de Fotografia (audiovisual): **Diogo Martin**
Captação de recursos: **Carolina Amares e Doble Cultura - Gabriela Camargo e Paula Manso**
Assessora da gestão administrativa: **Marcela Carvalho Campos**
Assistente administrativo: **Renatta Kelly Silva**
Contabilidade: **DCon Serviços Contábeis**
Assessoria Jurídica: **Aline A. Freitas, Izadora Verri, Pilar Robles - CQS/FV Advogados, e Amanda Mendonça**
Acessibilidade Comunicacional: **Open Senses**

AGRADECIMENTOS

Amores Estúdio GYROTONIC® & GYROKINESIS®, Ana Amelia Barbosa Costa, Anderson Braz, Andre Isnard Leonardi, Anselmo Zolla, Balé da Cidade de São Paulo, Beatriz Fonseca, Bergson Queiroz, Bryan Kouki Ansai, Carol Bucek, Cássia Navas, Cristiana de Souza, Daniel Vitt, Eduardo Strumpf, Equipe da Escola de Dança de São Paulo, Equipe Estúdio 3, Equipe Jambu Galpão, Equipe Santander, Equipe São Paulo Escola de Dança, Fabio Silvestre Da Silva, Franciele Bueno, Gleysson Moreira, Gustavo Duza, Henrique Lima, Instituto Vita, Irupé Sarmiento, Ivan Lourenço, Keiko's Prevenção e Saúde, Luciane Fontanella Self Treatment Training, Lúcio Vieira, Luís Eduardo Campagnoli, Marcelo Cava, Patricia Galvão, Rafael Abreu, Roberto Strumpf, Thales Pizziolo, Vera Lafer, Vivian Navega, Walasse Oliveira.





Luciane Fontanella



Carolina Amares



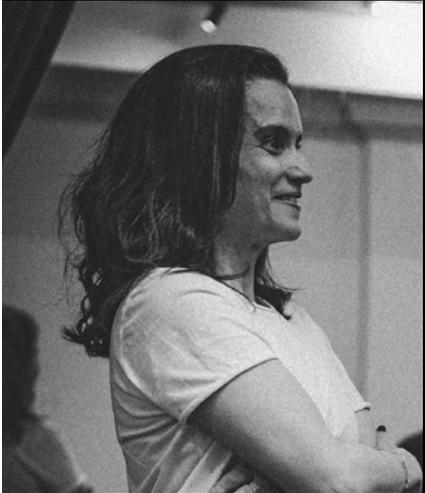
Vera Bicalho



Daniela Moraes



Livia Netrovski



Flavia Fontes



Lavinia Bizzotto



Henrique Rodovalho



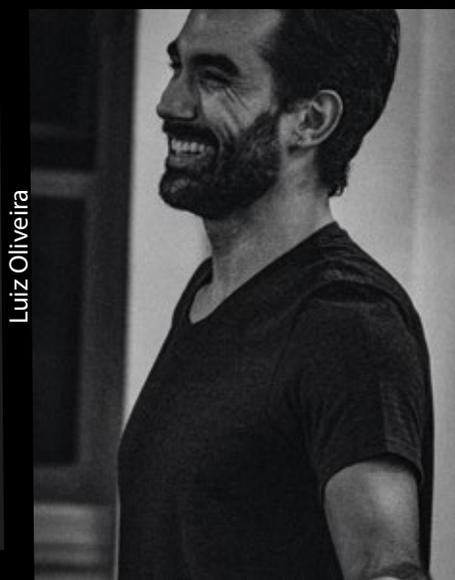
Samuel Kavalerski



Fred Ferreira



Jorge Garcia



Luiz Oliveira



Fabiana Nunes



Bartira Davis

Cássio Brasil

Direção

Henrique Rodovalho é diretor artístico, sócio-fundador, coreógrafo e iluminador da Quasar Cia de Dança desde sua criação em 1988. Ganhador de prêmios nacionais e internacionais, como Prêmio Mambembe e o XXI Prêmio de Composição Coreográfica (México) e Prêmio de Melhor Espetáculo (Israel). É coreógrafo convidado de importantes companhias de dança nacionais como São Paulo Companhia de Dança, Balé da Cidade de São Paulo, Balé Teatro Guaíra, Cia de Dança de Minas Gerais, Balé Castro Alves, Ballet de Londrina, entre outras. Além de companhias internacionais como Nederlands Dans Theater (Holanda), Ballet da Fundação Gulbenkian (Portugal), Ballet Teatro del Espacio (México) e a Cia LaMove (Espanha).

Vera Bicalho fundou a Quasar Cia de Dança em 1988, foi bailarina e hoje exerce a Direção Geral e de Produção da Companhia. Idealizadora, realizadora, diretora artística de todas as doze edições do "Paralelo 16 - Mostra de Dança Contemporânea". Criou e executou diversos projetos, como "Criança Dança" (1999 a 2002), "Conhecendo as Artes" (2004 e 2007), "Formação & Intercâmbio" (2005) e o programa de formação "Quasar Jovem". Foi conselheira de cultura no governo do estado de Goiás entre 2008 e 2010 e conselheira de cultura pela Secretaria de Cultura Municipal de Goiânia no biênio 2014 e 2015.

Intérpretes

Carolina Amares é artista-bailarina, instrutora de movimento e produtora à frente da ENTRE, empresa corealizadora do Projeto Céu de Pêssego. Integrou o elenco do Grupo Corpo, da São Paulo Cia de Dança, da Cia de Dança Deborah Colker e da DeAnima. Atuou no espetáculo INSÔNIA - Titus Macbeth, do Estúdio Lusco Fusco, e na remontagem de Mulheres, da Quasar Cia de Dança, indicada ao prêmio APCA de 2019 na categoria Interpretação. Participou do projeto Biennale College for Choreographers, da Bienal de Veneza, sob curadoria de Marie Chouinard. É instrutora licenciada nos Métodos GYROTONIC® e GYROKINESIS®, dos quais ministra sessões regulares em São Paulo, no projeto Amares Estúdio.

Daniela Moraes é bailarina, professora, artista independente. Já fez parcerias com artistas como: Henrique Lima, Henrique Rodovalho, Ricardo Gali, Jorge Garcia, Maurício de Oliveira, Rafaela Sahyoun, Mariana Molinos, Felipe Teixeira, Sandro Borelli, Liana Zakia, Luiz Fernando Bongiovanni, Vanessa Macedo, Renan Martins e Teresa Ranieri (PT). Trabalha com a Jorge Garcia Cia de Dança, Cia Perversos Polimorfos e GRUA. Dirigiu e coreografou os trabalhos Deltas21 e Oswald Dança Rita/Baila Comigo.

Fabiana Nunes é artista da dança, dramaturgista e diretora. Há 12 anos, pesquisa a cena contemporânea, unindo dança, teatro e performance. É diretora dramaturgista e coordenadora de ensaio de trabalhos independentes e da Companhia de Ballet de Niterói. Licenciada em Dança (UCAM), Pós-Graduada em Preparação Corporal nas Artes Cênicas e Mestra em Performatividade Contemporânea (FAV). Bailarina concursada desde 2004 da CBCN; integrou: Balé da Cidade de São Paulo; Renato Vieira Cia. de Dança; Cia De Anima dirigida por Richard Cragun e Roberto Oliveira.

Jorge Garcia é bailarino e coreógrafo. Em 1995, entrou na Cisne Negro Cia de Dança, em São Paulo, e, em 1997, passou a integrar o Balé da Cidade de São Paulo. Em 2005, criou a Jorge Garcia Companhia de Dança, e já fez trabalhos para teatro, circo, cinema, óperas, publicidade e companhias de dança. Desde 2003, desenvolve um trabalho nas ruas junto a outros artistas-criadores do grupo GRUA – Gentlemen de Rua.

Lavinia Bizzotto é bailarina, atriz, diretora de movimento, preparadora de elenco na Globo e coreógrafa. Integrou a Quasar Cia de Dança por 10 anos. Fez parcerias com os coreógrafos Juliana Moraes (SP), Vanessa Macedo (SP), Henrique Rodovalho (GO), Márcia Milhazes (RJ) e Edson Beserra (BR). Foi parceira do Grupo Intrépida Trupe de Circo (RJ). Dirigiu os espetáculos Na Batalha – O Passinho como você nunca viu e #Passinho. Em 2015, criou o solo A Pequena Morte. Foi protagonista do longa-metragem Ensaio – O Amor não diz se é para sempre, com direção de Tânia Lamarca. Indicada ao Prêmio APTR 2022 de Melhor Direção de Movimento pelo espetáculo BU e ao Prêmio APTR 2025 de Melhor Direção de Movimento pelo espetáculo Alaska.

Luciane Fontanella é intérprete-criadora em dança, terapeuta corporal e criadora do método de auto terapia e treinamento físico combinados "Self Treatment Training". Sua carreira na dança contemporânea é consolidada nos cenários nacional e internacional e integrou os elencos das companhias: Distrito Cia de Dança de Ribeirão Preto (1997-2000), Balé da Cidade de São Paulo (2000-2004 e 2009-2011), NND/Galili Dance (2004-2008), Quasar Cia de Dança (2008-2009), Balé da Cidade de São Paulo (2010-2011), Maria Kong Dancers Company (2011-2016), Cia de Dança Anderson Couto (2020-2023), Jorge Garcia Cia de Dança (2021).

Luiz Oliveira é bailarino e professor. Integra o Balé da Cidade de São Paulo desde 2014. Fez parte do Deanima Jovem (RJ) e o Projeto Mov_ola (SP), e já dançou obras de grandes nomes da dança como Luis Arrieta, Itzik Galili, Alexander Ekman, Mario Bigonzetti, Andonis Foniadakis e Cassi Abranches. Sua trajetória cruza técnica, sensibilidade e escuta em constante movimento.

Samuel Kavalerski é um artista que articula diferentes linguagens: dança, teatro, artes visuais e literatura. Atua como intérprete, criador e educador. É graduado em Artes Visuais, especialista em Gestão em Economia Criativa e mestrando em Artes Cênicas pela ECA-USP. É Supervisor Artístico do Programa de Qualificação em Dança. Foi assistente de direção de Gerald Thomas na peça Traidor, com Marco Nanini, e de André Guerreiro Lopes na peça Mutações, atuou e fez assistência de direção em INSÔNIA - Titus Macbeth e Tchekhov é um Cogumelo. Dirigiu o espetáculo Céu de Espelhos, projeto vencedor do 20o Cultura Inglesa Festival. Foi solista da São Paulo Cia. de Dança e integrou o elenco da Quasar Cia de Dança, de Goiânia, e do Balé Teatro Guaíra, de Curitiba. Em 2018 lançou seu primeiro livro: Epilepsia | uma Fábula, pela Folhas de Relva Edições.

Figurinos e cenário

Cássio Brasil - Figurinista e cenógrafo. Vencedor dos prêmios Shell e Grande Otelo, trabalha com os principais profissionais do teatro, dança, cinema e ópera no Brasil. É colaborador frequente da Quasar Companhia de Dança, em projetos especiais do coreógrafo Henrique Rodovalho, da Companhia do Latão, dirigida por Sérgio de Carvalho.

Trilha sonora

Livia Fred Ferreira e Nestrovski- Em 15 anos de parceria, gravaram o disco DUO (2012) e realizaram centenas de shows em mais de 20 países, incluindo festivais como WOMAD (Capetown, África do Sul), Brazil Summerfest (Nova York, EUA), e Seoul Music Week (Seul, Coreia), e teatros como Ópera de Damasco, Palazzo Pamphilj, Sala São Paulo, Ópera do Cairo. Venceram, em 2023, o Gwangju Busking World Cup, competição musical internacional na Coreia do Sul. Receberam o Prêmio Profissionais da Música nas categorias Videoclip (2020) e Cantora (2019).



Patrocínio

Apoio



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

 **Santander**

 **CSN**

Apoio Cultural

 **ESCOLA
DE DANÇA**

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

SP **CIDADE
DE TODAS
AS ARTES**



**PREFEITURA DE
SAO PAULO**

Realização

MASP

ENTRE

Quasar
cia de dança

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO